

ATUALIZADO COM DADOS

22/10/2021

COES

Centro de Operações de
Emergência em Saúde

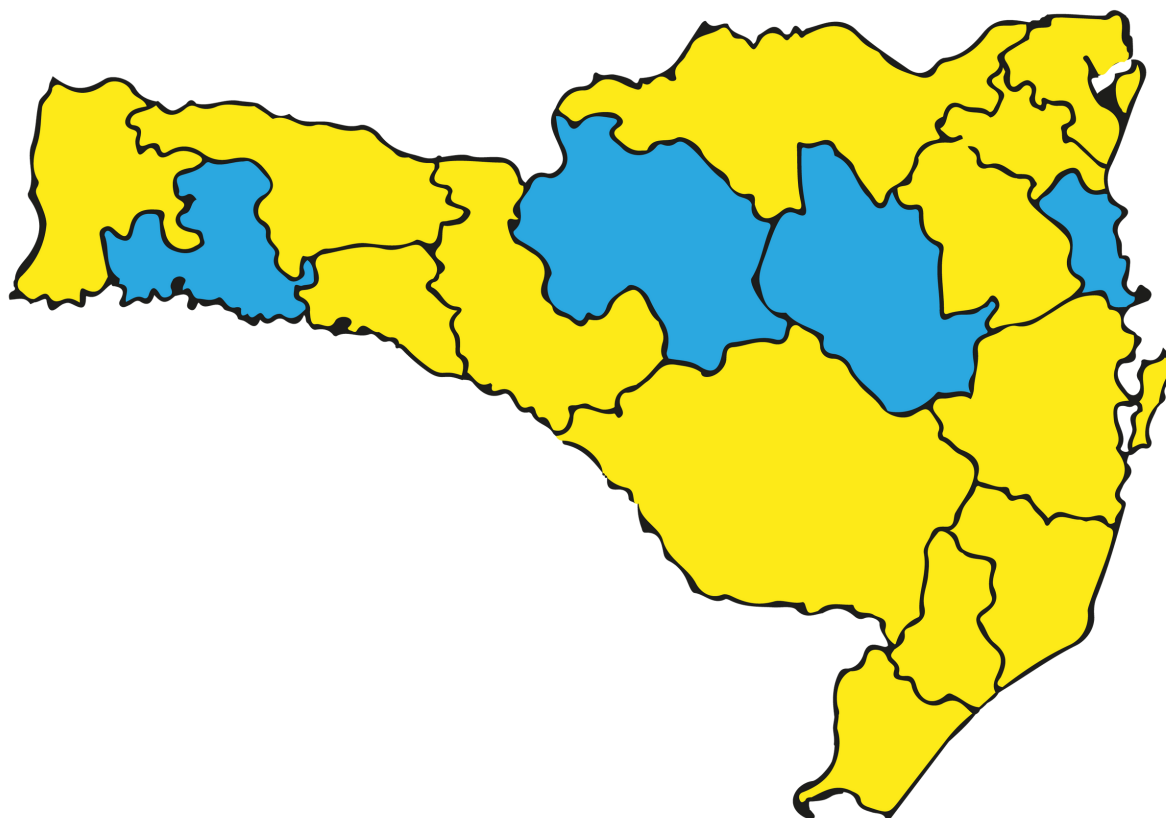
ATUALIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO DE RISCO POTENCIAL

MATRIZ ATUALIZADA EM:

23 de outubro 2021

A partir da Portaria SES no. 464 de 03 de Julho de 2020 ficou instituído o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19 em Santa Catarina. A Portaria SES no. 592 de 17 de agosto de 2020 estabelece a classificação semanal como balizadora das medidas a serem adotadas. As medidas que compõem esta avaliação foram atualizados em 31/07/2021 para minimizar as chances que erros de processo interfiram no cálculo de risco de cada região. A interpretação permanece a mesma: cada dimensão é um alerta. Desde o dia 25 de setembro, a Matriz conta com mais uma região, totalizando 17. A região Nordeste foi dividida, criando-se a região do Vale do Itapocu.

A atualização do risco potencial das regiões do estado segue no mapa abaixo. Atualmente, TREZE com risco potencial **ALTO** e QUATRO com risco **MODERADO**.

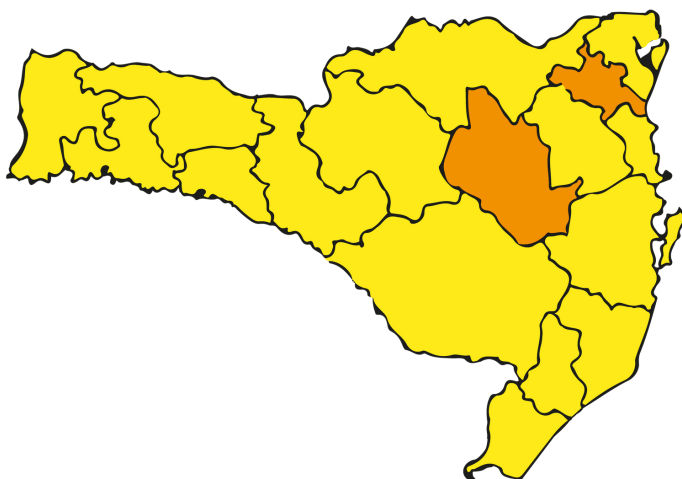


ALERTA

Cada dimensão deve ser interpretada como um sinal de alerta. O aumento do risco em cada uma delas motiva o aumento do risco da região, e deve ser considerada na priorização da atuação local.

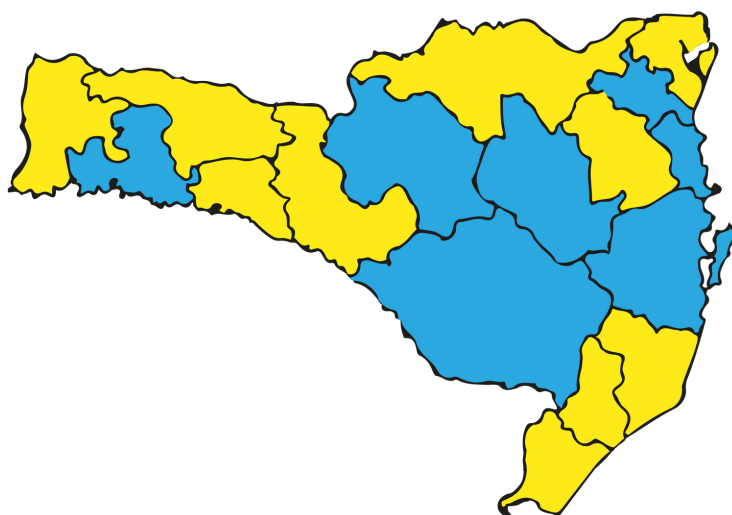
GRAVIDADE

Ocorrência de óbitos por COVID-19 e Tendência de Internações por Síndrome Respiratória Aguda Grave



Nenhuma região encontra-se em gravíssimo, duas se encontram em nível grave e 15 em nível de risco alto. Esse quadro indica uma tendência de estabilização no número de óbitos e na taxa de hospitalização por Covid-19 em praticamente todas as Regiões, em relação à semana anterior.

Transmissibilidade RT e casos infectantes

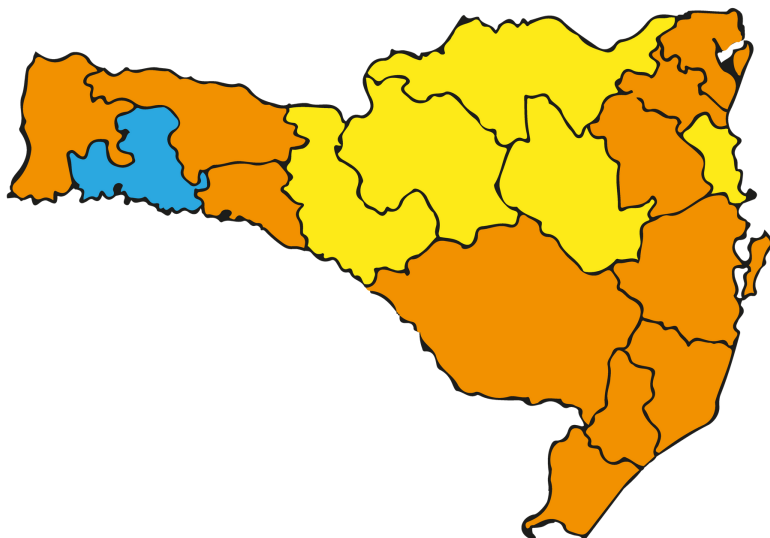


Sete regiões estão no nível Moderado de risco e dez estão no nível Alto. Este quadro indica uma variabilidade nesta dimensão, com regiões de baixa transmissão e menor número de casos ativos, e outras com alta transmissão e maior número de casos ativos. Com isso, a transmissão no estado se mantém estável, ainda em patamares elevados, embora apresente tendência de redução em relação à semana anterior.

Monitoramento

Percentual de vacinados (D2 ou dose única)

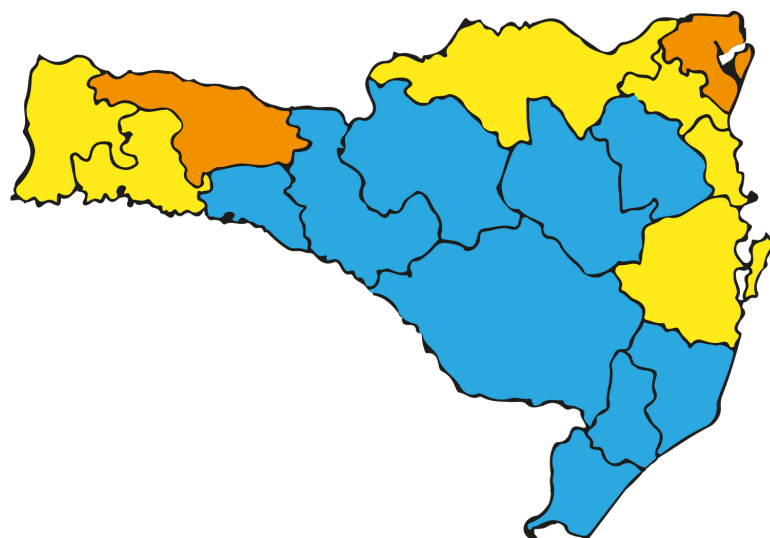
Variação de casos semanal



O monitoramento avalia o percentual de vacinados com esquema completo no Estado e a variação de casos em relação as semanas anteriores. Onze regiões se apresentam no nível grave, cinco foram classificadas em risco alto e uma no nível moderado. Esta dimensão sofre grande influência da cobertura vacinal, que se apresenta acima de 60% em praticamente todas as regiões, e com algumas ultrapassando os 70%, o que contribui para a estabilização de casos em todas as Regiões.

Capacidade de atenção

Taxa de ocupação de leitos de UTIs reservadas para COVID-19



Nove regiões estão classificadas como risco moderado, seis em nível alto, quatro em nível grave e nenhuma no gravíssimo. Isso demonstra que, na maioria das regiões, há um baixo número de leitos de UTI ADULTO ocupados para tratamento de COVID-10, refletindo em uma maior e melhor capacidade de atenção para casos graves em todo o estado.

Metodologia

REGIÃO	GRAVIDADE	TRANSMISSIBILIDADE	MONITORAMENTO	CAPACIDADE DE ATENÇÃO	MAPA
ALTO URUGUAI CATARINENSE	2,00	2,00	3,00	1,00	2,00
ALTO VALE DO ITAJAI	3,00	1,00	2,50	1,00	1,88
ALTO VALE DO RIO DO PEIXE	2,50	1,00	2,50	1,00	1,75
CARBONIFERA	2,00	2,50	3,00	1,00	2,13
EXTREMO OESTE	2,50	2,50	3,00	2,00	2,50
EXTREMO SUL CATARINENSE	2,50	2,50	3,00	1,00	2,25
FOZ DO RIO ITAJAI	2,00	1,00	2,50	2,00	1,88
GRANDE FLORIANOPOLIS	2,50	1,00	3,00	2,00	2,13
LAGUNA	2,50	2,50	3,00	1,00	2,25
MEDIO VALE DO ITAJAI	2,50	2,00	3,50	1,00	2,25
MEIO OESTE	2,50	2,50	2,00	1,00	2,00
NORDESTE	2,50	2,50	3,00	3,00	2,75
OESTE	2,50	1,00	1,50	2,00	1,75
PLANALTO NORTE	2,00	2,50	2,50	2,00	2,25
SERRA CATARINENSE	2,50	1,00	3,50	1,00	2,00
VALE DO ITAPOCU	3,00	1,00	3,50	2,00	2,38
XANXERE	2,00	2,50	3,00	3,00	2,63

A metodologia utilizada na matriz segue o quadro abaixo. Os parâmetros passaram por atualizações durante esta semana, com o ajuste estatístico no número de casos infectantes, readequação no parâmetro de cobertura vacinal e mudança no indicador da dimensão capacidade de atenção, que passa a utilizar a taxa ocupação de leitos de UTI-COVID ADULTO em relação ao total de leitos de UTI ADULTO disponíveis em todo o estado. A coleta de dados para atualização da avaliação de risco acontece nas sextas-feiras, com divulgação no dia posterior e validade a partir das 00h nas segundas-feiras. A nova atualização da matriz será divulgada em 30 de outubro de 2021.

	INDICADORES	MEDIDA	FONTE	MODERADO	ALTO	GRAVE	GRAVÍSSIMO
GRAVIDADE	Mortalidade	Óbitos por COVID na semana por 100.000 hab.	BOAVISTA	até 1	1 - 3	3 - 5	> 5
	Tendência	Tendência de internação por SRAG por 100.000 hab.	Infogripe - Fiocruz	probabilidade de queda maior que 95%	probabilidade de queda maior que 75%	estabilidade	probabilidade de crescimento maior que 75%
TRANSMISSIBILIDADE	Infectividade	Infectantes A/100.000 hab.	DIVE	Menor que 100	100 - 150	150 - 200	Maior que 200
	Crescimento	R(t)	COIIA - DEFESA CIVIL	abaixo de 1 nos últimos 14 dias	abaixo de 1 nos últimos 7 dias	abaixo de 1 nos últimos 3 dias	igual ou acima de 1 nos últimos 3 dias
MONITORAMENTO	Vacinação	Cobertura vacinal em maiores de 12 anos com segunda dose ou dose única	Vacinômetro	maior que 80%	70% - 80%	60% - 70%	menos que 60%
	Regressão	Variação do número de casos semanal	BOAVISTA	menor que -15%	entre -15% e +5%	entre +5% e +30%	acima de 30%
CAPACIDADE DE ATENÇÃO	Uso de UTI	Leitos de UTI ocupados COVID por Leitos UTI Adulto	SES Leitos	De 0 a 20%	20% - 40%	40% - 60%	maior que 60%
<small>*A: Ativos ajustados por nowcasting **Dados de uso de UTI se referem ao dia anterior do cálculo</small>				MÉDIA DAS DIMENSÕES			
				1 - 1,9	2 - 2,9	3 - 3,9	> 4

Todos os dados utilizados estão disponíveis em:
<http://www.coronavirus.sc.gov.br> > **Transparência** > **Painéis** > **Monitoramento Regional**
<http://www.coronavirus.sc.gov.br>>**Transparência**>**Vacinômetro**
<http://covid19.defesacivil.sc.gov.br/>
<http://dados.sc.gov.br/>
<http://info.gripe.fiocruz.br/>



COES

Centro de Operações de
Emergência em Saúde

GOVERNO DE
SANTA CATARINA



SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Expediente:

Direção Geral: SES

Supervisão: Fabrício Escandiuizzi e Andrey Lehnemann

Res. Técnico: Eduardo Macário

Design Gráfico: Sid Macedo

todas as informações:

coronavirus.sc.gov.br